

## O ESTUDO DO MEIO DINAMIZANDO O CURSO DE PEDAGOGIA DE UMA FACULDADE DE NATAL-RN

Railda dos Santos Gomes <sup>1</sup>  
Valdenildo Pedro da Silva <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Neste período atual, vive-se num mundo em crises e colapsos ambientais, em que a nossa formação educacional, em quais quaisquer níveis e, principalmente, em nível superior como é o caso do curso de Pedagogia, deveria estar voltada, também, para a difusão de valores, ações e princípios mais sustentáveis no meio em que vivemos. Embora o estudo do Meio Ambiente seja considerado essencial à formação de professores, pesquisas têm apontado que nas licenciaturas esse tipo de estudo ocorre de maneira incipiente ou são quase inexistentes.

No curso de Pedagogia da Faculdade Uninassau de Natal essa realidade adversa foi alterada com a oferta da disciplina de Metodologia do Ensino de Geografia no semestre letivo de 2019.1. Diante da realidade da formação de pedagogos sem o domínio da aplicação do estudo do meio, enquanto um conjunto de atividades que promove a compreensão da realidade socioambiental de alunas e alunos por meio de estratégias de campo (PONTUSHKA, 2019), passou a indagar: como encontra-se o meio ambiente de vivência do alunado e do entorno da Faculdade Uninassau de Natal, situada no bairro de Lagoa Nova na cidade de Natal-RN? Que aprendizados as alunas e os alunos do curso de Pedagogia obterão com a realização de um estudo meio no entorno da faculdade?

Essa problemática surgiu desde os primeiros dias de aulas dessa disciplina, devido ter se tratado do objeto de estudo da Geografia: o espaço geográfico ou o meio de vivência da humanidade, que é resultante das interações entre o homem e o seu meio. Diante disso, partimos para a execução de um estudo do meio, procurando articular os demais saberes ensinados no curso de Pedagogia, de vez que o estudo do meio pode possibilitar a integração das diferentes disciplinas com o seu caráter interdisciplinar, rompendo com isolamento delas, como afirma Pontuschka (2019). Para a autora, é através de uma proposta do Estudo do Meio, que a construção do conhecimento é feita através da interação entre os sujeitos e do objeto do conhecimento (PONTUSCHKA, 2019). Para essa autora, a realidade vivida pelo sujeito é o ponto inicial para a construção do estudo do meio, que passa a ser observada, analisada, investigada e historicizada, gerando a construção do conhecimento. Nas palavras de Pontuschka (2019, p. 1), o estudo do meio tem por objetivos:

1. Consolidação de um método de ensino interdisciplinar denominado Estudo do Meio, no qual interagem a pesquisa e o ensino;
2. Verificação de testemunhos de tempos e espaços diferentes: transformações e permanências;
3. Levantamento das representações específicas dos atores sociais a serem contatados;
4. Observações nos diferentes lugares a serem visitados;
5. Produção de fontes e documentos: anotações escritas,

<sup>1</sup> Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Faculdade Uninassau de Natal no Rio Grande do Norte, railda.gomessantos@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor, IFRN Natal, pedroedugeo@hotmail.com.

desenhos, fotografias e filmes; 6. Troca dos diferentes olhares presentes no trabalho de campo, através das visões diferenciadas dos diferentes atores envolvidos no curso; 7. Coleta de dados e informações específicos do lugar, de seus frequentadores e das relações que mantêm com outros espaços; 8. Emergência de conteúdos curriculares disciplinares e interdisciplinares e 9. Produção de instrumentos de avaliação em um trabalho participativo.

O estudo do meio traz inúmeras contribuições tanto para o campo prático tanto como para o teórico do ensino de Geografia promovendo uma interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, seja através do recolhimento de informações, da organização histórica do espaço, tal como do entendimento da ação do homem mediante a mudanças nele ocorrido. Para Castellar e Vilhena (2010), o objetivo das aulas, entre outros, é ampliar a capacidade crítica dos alunos é preciso propor situações em que ele possa confrontar ideias, e questionar os fatos com argumentação.

Portanto, o objetivo deste estudo é o de refletir sobre um estudo do meio, enquanto técnica dinamizadora dos processos de ensino-aprendizagem, realizado no bairro de Lagoa Nova em Natal-RN por estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade Uninassau de Natal.

## **METODOLOGIA**

O estudo foi conduzido por meio de fontes consultadas e procedimentos metodológicos elaborados. Inicialmente, procuramos levantar referenciais teóricos sobre termos ou conceitos fundamentais ao estudo em questão, como: estudo do meio, espaço geográfico, sustentabilidade, pedagogia e formação docente. Realizamos, em seguida, buscas documentais sobre a realidade social a ser investigada, sequenciando por oficina de elaboração de cartogramas dos pontos a serem visitados no decorrer do estudo do meio, utilizando geotecnologias como imagens de satélites e o software ArcGIS.

Para a pesquisa de campo (ou estudo do meio), os locais escolhidos foram os seguintes, partindo da Faculdade Uninassau de Natal: a Escola Estadual Nestor Lima, a Praça Bandeirante e o Parque Bosque das Mangueiras, situados no entrono da faculdade no bairro de Lagoa Nova, na cidade de Natal capital do Estado do Rio Grande do Norte. Durante o desenvolvimento do estudo do meio entrevistamos informalmente moradores, funcionários dos órgãos visitados, docentes e estudantes.

Após a realização do estudo do meio procedemos com a tabulação dos dados e informações coletados, análise e discussão dos resultados alcançados com o estudo do meio.

## **DESENVOLVIMENTO**

O estudo do meio foi realizado em três etapas. A primeira consistiu em um estudo bibliográfico, por meio de consultas a livros, dissertações e artigos científicos, contribuindo com a construção do referencial teórico, que foi essencial para o entendimento da temática que aborda a realidade de construção desigual do meio ambiente.

A segunda etapa, constituiu de uma oficina cartogramas no laboratório de Geoprocessamento da Diretoria Acadêmica de recursos Naturais do Instituto Federal do Rio Grande do Norte instituição parceira no desenvolvimento desse estudo do meio. Nessa oficina, mapeamos os principais que foram visitados, dentre eles, destacaram-se; a Escola Estadual Nestor Lima, a Praça Bandeirantes e o Parque Bosque das Mangueiras, todos situados no bairro de Lagoa Nova, nas proximidade da instituição universitária da qual o curso de Pedagogia integra.

Na terceira etapa com os pontos definidos no cartograma, iniciamos o estudo do meio, procurando articular os conhecimentos teóricos de sala de aula e conhecer a realidade da educação pública ofertada pela Escola Estadual Professor Nestor Lima, primeiro ponto. Na escola realizamos o reconhecimento do espaço físico, levantando informações da infraestrutura e efetuamos entrevistas com funcionários, gestores, docentes e discentes. Vale salientar que a coleta de dados foi obtida por autorização prévia dos entrevistados, que nos revelaram informações sobre a história da escola, funcionamento da escola, dos espaços de convivência e da clientela e o relacionamento dela com a comunidade.

propicie convivência e/ou recreação para seus usuários

Dando sequência ao estudo do meio, dirigimo-nos até a Praça Bandeirantes, um local de encontro do bairro, mas que encontramos totalmente abandonado. Durante a nossa estada na praça não apareceu nenhuma pessoa ou transeunte. Observamos que, em função do aumento da violência e criminalidade urbana, o ambiente estava sem a execução de sua função principal que é a de proporcionar a convivência e/ou recreação aos cidadãos (VIERO; BARBOSA FILHO, 2009). Devido à ausência de pessoas no local, ficou impossível se investigar as histórias da praça, resultando apenas no registro fotográfico desse espaço público. Logo em seguida, partimos para o nosso ponto final do estudo do meio que foi o Parque Bosque das Mangueiras, onde tivemos a oportunidade de tirar fotos e entrevistar o diretor administrativo do local, que respondeu a todos os questionamentos sobre a finalidade dessa área verde urbana para o bairro de Lagoa Nova.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Face a realização do estudo do meio, fundamentado nos aportes teóricos e procedimentos adotados, os resultados mostraram o quanto é importante a aplicação desse tipo de estudo ao curso de Pedagogia, devido possibilitar a interdisciplinaridade e a articulação entre as práticas pedagógicas. Esse estudo do meio possibilitou que nos aproximássemos e conhecessemos mais a realidade cotidiana da Escola Estadual Professor Nestor Lima. Essa escola foi criada pelo decreto do Governo do estado do Rio Grande do Norte n. 4251, de 6 de agosto de 1964. Funciona atualmente com as ofertas de ensino fundamental e médio (do 6º ano ao 3º ano) para cerca de 435 estudantes matriculados (desse total, 19 recebem atendimento especial) e distribuídos pelos turnos matutino, das 7h às 11h 30min, e vespertino, das 13h às 17h 30min, contando com a atuação profissional de 38 docentes de diferentes áreas de conhecimento. (EENL, 2019).

Na Escola Estadual Professor Nestor Lima ficamos nos perguntando o porquê de 90% da clientela da escola não residir no bairro da escola, vinda de outras cidades do entorno da cidade Natal. Passamos a indagar: será por causa da grande oferta de escola nessa região, que faz com que sobre vagas nessa escola, ou por causa do ensino da escola que oferece aos seus alunos e moradores um grande número de projetos? Durante a nossa presença na escola, obtivemos algumas respostas dos estudantes, dentre as mais citadas, prevaleceu a de que o “ensino ministrado nas escolas nas outras escolas não é tão bom com a daqui”.

Na sequência do estudo do meio estivemos na Praça Bandeirantes, considerada uma das mais antigas do bairro, mas que está totalmente abandonada. Vimos que é um espaço público bem equipado e em perfeitas condições de uso, mas que não tem servido para a convivência e o encontro de pessoas do bairro, devido principalmente ao alto índice de violência. Um lugar que em outrora já foi um ponto de encontro dos moradores que ali residem, hoje praticamente fantasma. Essa realidade presenciada na Praça Bandeirantes nos preocupou enquanto estudante e futura profissional da educação, pois a realidade social detectada nos mostrou que a relação homem *versus* natureza está em degradação humana. Tal realidade deve estar no contexto da sala de aula do curso de Pedagogia, já que precisamos educar criticamente as pessoas sobre a

realidade desigual que vivenciamos hoje, no sentido de buscar um ensino para a sustentabilidade.

Na sequência do estudo do meio, visitamos por fim o Parque Bosque das Mangueiras, que tem uma importância para o entorno da Faculdade Uninassau de Natal e principalmente para o bairro devido se constituir numa área verde urbana. Esse bosque tem uma finalidade ecológica, estética e de lazer, com uma extensão maior do que uma praça, e contribui para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental. Além de oferecer programação cultural ao ar livre para as pessoas. A partir do estudo do meio, percebemos a dimensão e a compreensão de conhecer o espaço em que vivemos, avaliar a ação do homem realizando a sua existência. É um local de uso público com acesso gratuito, sendo parte integrante da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (SEMURB), da Prefeitura do Natal e tem suas ações orientadas para a realização de atividades culturais, de lazer, além da promoção da educação ambiental. Ele é aberto diariamente das 5 às 20 h.

Trata-se de uma área verde urbana na qual os visitantes praticam, na grande maioria, exercícios físicos, caminhadas, corridas ou visitam para admirar a paisagem. Toda vegetação do Bosque é identificada com seus nomes científicos e populares. O bosque tem uma pista de extensão de 550m, uma academia para primeira e terceira idade e tem muito verde. Local excelente para prática de esportes respirando ar puro.

Em suma, o estudo do meio realizado por estudantes do curso de Pedagogia possibilitou que se refletisse, percebesse e desenvolver um olhar crítico sobre ambiente do nosso entorno, muitas vezes não considerado no contexto de sala de aula, e a construir o conhecimento de modo integrado, interdisciplinar e significativos. Observamos que a adoção do estudo do meio, na disciplina de Metodologia do Ensino de Geografia desse curso, constituiu-se numa alternativa metodológica de ensino e pesquisa caracteriza-se de suma importância para trazer para dentro da instituição universitária uma realidade tão próxima mas que estava tão distante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, conclui-se que a formação de professores demanda de novas estratégias metodológicas dinamizadoras, interdisciplinares e que supere a fragmentação do conhecimento. O Estudo do Meio constituiu-se num dinamizador do ensino-aprendizagem do curso de Pedagogia, transformando o docente de mero repassador de conteúdos a mediador no processo de construção do conhecimento, pois articula teoria a prática e proporciona ao aluno o contato direto com o objeto de estudo, permitindo observar, questionar, analisar e dando sentido no que está sendo estudado, possibilitando um entendimento mais aprofundado sobre o meio vivido e a criação de uma consciência transformadora da realidade.

**Palavras-chave:** Estudo do Meio, Pedagogia, Formação de professores.

## REFERÊNCIAS

CASTELLAR, S.; VILHENA, J. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage, 2010.

EENL. Escola Estadual Nestor Lima. **Projeto político pedagógico**. Natal: EENL, 2018.

IFRN. **Projeto político pedagógico**. Disponível em:  
<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/default-page>. Acesso em: 15 jun. 2019.

PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do meio, interdisciplinaridade, ação pedagógica.** Disponível em: <[https://estudodomeio.wordpress.com/2009/03/10/acao\\_pedagogica/](https://estudodomeio.wordpress.com/2009/03/10/acao_pedagogica/)>. Acesso em: 09 mai. 2019.

VIERO, V. C.; BARBOSA FILHO, L. C. **Praças públicas:** origens, conceitos e funções. (artigo acadêmico). Santa Maria, 2009